

ANEXO A

PRESTADORES DE SERVIÇOS DA AMOSTRA

ANEXO A – PRESTADORES DE SERVIÇOS DA AMOSTRA

QUADRO A.1

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2001, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência												Total			
	Regional				Microrregional				Local							
	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%
Norte	7	27	4.325.210	5	-	-	-	-	14	6	441.429	2	21	8	4.766.639	4
Nordeste	9	34	26.813.142	28	-	-	-	-	45	20	1.739.660	8	54	21	28.552.802	24
Sudeste	4	15	41.086.740	43	3	75	381.778	92	82	36	15.006.037	67	89	34	56.474.555	48
Sul	3	12	16.560.064	17	1	25	32.746	8	38	16	3.389.206	15	42	16	19.982.016	17
Centro-Oeste	3	12	6.896.069	7	-	-	-	-	51	22	1.937.377	8	54	21	8.833.446	7
Total	26	100	95.681.225	100	4	100	414.524	100	230	100	22.513.709	100	260	100	118.609.458	100

QUADRO A.2

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2001, segundo natureza administrativa e região geográfica

Região	Natureza Administrativa															
	Sociedade de Economia Mista com Administração Pública				Sociedade de Economia Mista com Administração Privada				Autarquia				Empresa Pública			
	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%
Norte	5	17	3.402.375	4	1	50	820.488	10	11	7	470.398	3	-	-	-	-
Nordeste	10	33	26.980.326	30	-	-	-	-	43	29	1.549.476	10	-	-	-	-
Sudeste	9	30	42.844.842	48	-	-	-	-	54	36	9.710.726	63	1	100	452.096	100
Sul	2	7	8.930.518	10	1	50	7.629.546	90	29	19	3.145.755	21	-	-	-	-
Centro-Oeste	4	13	7.353.238	8	-	-	-	-	14	9	438.293	3	-	-	-	-
Total	30	100	89.511.299	100	2	100	8.450.034	100	151	100	15.314.648	100	1	100	452.096	100

Região	Natureza Administrativa											
	Administração Direta				Empresa Privada				Total			
	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%
Norte	3	5	22.138	1	1	6	51.240	2	21	8	4.766.639	4
Nordeste	1	2	23.000	1	-	-	-	-	54	21	28.552.802	24
Sudeste	15	25	1.572.684	75	10	59	1.894.207	68	89	34	56.474.555	48
Sul	9	15	154.707	7	1	6	121.490	5	42	16	19.982.016	17
Centro-Oeste	31	53	336.576	16	5	29	705.339	25	54	21	8.833.446	7
Total	59	100	2.109.105	100	17	100	2.772.276	100	260	100	118.609.458	100

QUADRO A.2

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2001, segundo natureza administrativa e região geográfica – Resumo

Natureza Administrativa	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A01 (hab.)	%
Sociedade de Economia Mista com Administração Pública	30	12	89.511.299	76
Sociedade de Economia Mista com Administração Privada	2	1	8.450.034	7
Autarquia	151	58	15.314.648	13
Empresa Pública	1	0	452.096	0
Administração Direta	59	23	2.109.105	2
Empresa Privada	17	6	2.772.276	2
Total	260	100	118.609.458	100

QUADRO A.3

Relação dos prestadores de serviços de abrangência regional participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa e quantidade de municípios e de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Sigla	UF	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
					Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
1	AGESPISA	PI	ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A	4	139	3	394.083	21.205
2	CAEMA	MA	COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO MARANHÃO	4	140	2	409.412	95.525
3	CAER	RR	COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA	4	15	1	63.344	8.485
4	CAERD	RO	COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA	4	32	2	72.368	2.327
5	CAERN	RN	CIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE	4	145	27	437.136	68.174
6	CAESA	AP	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ	4	14	6	47.129	5.184
7	CAESB	DF	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL	4	1	1	331.584	308.199
8	CAGECE	CE	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ	4	152	27	843.789	258.682
9	CAGEPA	PB	COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DA PARAÍBA	4	169	12	527.443	120.212
10	CASAL	AL	COMPANHIA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA E SANEAMENTO DO ESTADO DE ALAGOAS	4	80	1	259.469	29.646
11	CASAN	SC	COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO	4	221	13	864.953	48.015
12	CEDAE	RJ	COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	4	60	8	1.277.807	616.421
13	CESAN	ES	COMPANHIA ESPÍRITO-SANTENSE DE SANEAMENTO	4	52	11	402.657	60.629
14	COMPESA	PE	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO	4	175	15	1.098.375	205.319
15	COPASA	MG	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	4	537	55	2.597.363	1.030.012
16	CORSAN	RS	COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO	4	314	38	1.476.488	100.892
17	COSAMA	AM	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS	4	39	0	39.874	-
18	COSANPA	PA	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ	4	61	1	340.692	11.129

QUADRO A.3

Relação dos prestadores de serviços de abrangência regional participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa e quantidade de municípios e de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Sigla	UF	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
					Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
19	DEAS	AC	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ÁGUA E SANEAMENTO	2	15	0	15.085	-
20	DESO	SE	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE	4	71	3	307.432	40.748
21	EMBASA	BA	EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO	4	344	30	1.511.469	235.085
22	SABESP	SP	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	4	366	366	5.155.146	3.793.616
23	SANEAGO	GO	SANEAMENTO DE GOIÁS S/A	4	223	29	940.337	326.245
24	SANEATINS	TO	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO TOCANTINS	5	117	3	184.088	7.296
25	SANEPAR	PR	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ	5	342	135	1.967.747	719.644
26	SANESUL	MS	EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL	4	68	13	252.873	19.973
Total					3.892	802	21.818.709	8.132.663

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

2 – Autarquia

4 – Sociedade de Economia Mista com Administração Pública

5 – Sociedade de Economia Mista com Administração Privada

QUADRO A.4

Relação dos prestadores de serviços de abrangência microrregional participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa e quantidade de municípios e de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Sigla	UF	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
					Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
1	CAJ - Araruama	RJ	CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DE JUTURNAÍBA S/A	6	3	2	32.009	280
2	PROLAGOS-Cabo Frio	RJ	CONCESSIONÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E ESGOTO	6	5	1	57.278	789
3	SAAE-Itapemirim	ES	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	2	2	16.682	3.505
4	SAAE-Marechal Cândido Rondon	PR	SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	2	0	11.267	-
Total					12	5	117.236	4.574

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

2 – Autarquia

6 – Empresa Privada

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
								Água (A02)	Esgoto (E02)
1	Água Boa	MT	DEMAE	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	3.308	
2	Água Preta	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	3.554	
3	Alagoinha	PB	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	3.002	
4	Alagoinhas	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	27.954	
5	Alexandria	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ALEXANDRIA	2	Sim	Não	1.906	
6	Almeirim	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	2.104	
7	Alto Araguaia	MT	DAE	DIVAES – DIVISÃO DE ÁGUA E ESGOTO DE ALTO ARAGUAIA	1	Sim	Não	2.980	
8	Alto Paraguai	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	1.750	
9	Alto Taquari	MT		SERVIÇO DE SANEAMENTO MUNICIPAL	1	Sim	Não	959	
10	Americana	SP	DAE-AMERICANA	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	56.656	51.598
11	Ângulo	PR	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	796	
12	Anta Gorda	RS		SECRETARIA DE OBRAS	1	Sim	Não	958	
13	Antonina	PR	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	5.502	
14	Araçatuba	SP	DAEA	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARAÇATUBA	2	Sim	Sim	55.683	54.621
15	Aracruz	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	16.247	10.184
16	Araguainha	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	365	
17	Araguari	MG	SAE	SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	32.845	28.856
18	Araguatins	TO	SEMUSA	SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	2	Sim	Não	3.570	
19	Araraquara	SP	DAAE	DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	Sim	Sim	59.024	57.961
20	Atalaia	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	3.386	
21	Bacabal	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	14.178	897
22	Balsas	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	9.111	
23	Bandeirantes	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	1.617	
24	Barra do Garças	MT	EMASA	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Sim	3.537	4.211
25	Barra Mansa	RJ	SAAE-BM	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA MANSA	2	Sim	Sim	29.532	25.557
26	Barretos	SP	SAAEB	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS	2	Sim	Sim	32.436	31.671

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
								Água (A02)	Esgoto (E02)
27	Bauru	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	104.158	100.756
28	Bela Vista	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	4.975	695
29	Birigui	SP	SAEB	SECRETARIA DE ÁGUA E ESGOTO DE BIRIGUI	1	Sim	Sim	29.428	26.132
30	Blumenau	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	62.877	1.227
31	Boa Vista do Ramos	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	810	
32	Boca da Mata	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	2.892	
33	Bom Jesus da Lapa	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	9.621	
34	Brusque	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	18.683	
35	Caaporã	PB	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	677	
36	Caeté	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	8.593	6.435
37	Cajueiro	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	3.048	
38	Cametá	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	5.116	
39	Campo Novo do Parecis	MT	DAP	DEPARTAMENTO DE ÁGUA PARECIS	1	Sim	Não	3.501	
40	Canindé	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CANINDÉ	2	Sim	Sim	9.915	2.358
41	Capela	SE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	Sim	Não	6.440	
42	Carlinda	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	950	
43	Carmópolis	SE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	1.936	
44	Carolina	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	3.740	150
45	Catanduva	SP	SMSB	SECRETARIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	1	Sim	Sim	35.018	34.359
46	Caxias	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	21.126	
47	Caxias do Sul	RS	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	84.213	2.520
48	Ceará-Mirim	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	Sim	Sim	9.655	3.952
49	Colorado	PR	DAE	PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO	1	Sim	Sim	6.576	4.127
50	Coqueiral	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	1.723	1.687
51	Cosmópolis	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Sim	12.102	10.664
52	Costa Rica	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	Sim	Não	4.080	
53	Dom Aquino	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	2.074	

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
								Água (A02)	Esgoto (E02)
54	Doutor Ulysses	PR	SAAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS	2	Sim	Não	376	
55	Dracena	SP	PM	EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO, ÁGUA, ESGOTO E PAVIMENTAÇÃO DE DRACENA (EMDAEP)	2	Sim	Sim	13.616	12.195
56	Engenheiro Coelho	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Sim	2.100	2.100
57	Estância	SE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	Sim	Não	12.450	
58	Extremoz	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	Sim	Não	4.550	
59	Faina	GO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	1.030	
60	Feliz Natal	MT	SAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	771	
61	Gameleira	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	3.028	
62	Gandu	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	4.245	
63	Gaspar	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	10.956	
64	Glória D'Oeste	MT	DIMUSAB	PREFEITURA MUNICIPAL	1	Sim	Não	336	
65	Governador Celso Ramos	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	4.531	
66	Governador Valadares	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	58.410	54.289
67	Grão Pará	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	814	
68	Guaratinguetá	SP	SAAEG	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE GUARATINGUETÁ	2	Sim	Sim	30.607	27.042
69	Guarulhos	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	237.916	174.134
70	Guiratinga	MT	DMAEG	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE GUIRATINGA	1	Sim	Sim	4.000	
71	Holambra	SP	DAE	PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA	1	Sim	Sim	1.437	1.185
72	Ibiporã	PR	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	13.074	10.855
73	Igarapé-Açu	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	3.135	
74	Iguatu	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	Sim	Sim	17.005	456
75	Indaiatuba	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	Sim	Sim	43.655	39.290
76	Itabira	MG	SAAE - IRA	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	21.519	18.721
77	Itacoatiara	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITACOATIARA	2	Sim	Não	8.362	
78	Itaguara	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	2.495	1.735

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
								Água (A02)	Esgoto (E02)
79	Itambé	PE	P M I	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBÉ	1	Sim	Sim	3.010	10
80	Itapiranga	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	2.285	1.198
81	Itaúna	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	20.775	19.421
82	Itu	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITU	2	Sim	Sim	38.243	37.344
83	Ituiutaba	MG	SAE	SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA	2	Sim	Sim	24.064	23.056
84	Jacareí	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ	2	Sim	Sim	53.240	49.225
85	Jaguariúna	SP	SMSB	SECRETARIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	1	Sim	Sim	9.394	7.657
86	Jangada	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	687	
87	Jaraguá do Sul	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	24.314	1.247
88	Jaraguari	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	557	
89	Jataizinho	PR	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	2.948	2.575
90	Jauú	SP	SAEMJA	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE JAÚ	2	Sim	Sim	37.408	37.221
91	Jerônimo Monteiro	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	2.079	1.566
92	Juazeiro	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JUAZEIRO	2	Sim	Sim	27.458	17.485
93	Leme	SP	SAECIL	SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA CIDADE DE LEME	2	Sim	Sim	25.159	24.959
94	Linhares	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE LINHARES	2	Sim	Sim	21.979	12.346
95	Lucas do Rio Verde	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	4.210	
96	Macarani	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	3.300	
97	Madalena	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	1.027	
98	Marialva	PR	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Sim	7.014	3.602
99	Marília	SP	DAEM	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA	2	Sim	Sim	60.900	59.159
100	Matrinchã	GO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	980	
101	Mauá	SP	SAMA	SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE MAUÁ	2	Sim	Sim	85.081	63.311
102	Mogi Guaçu	SP	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE MOGI GUAÇU	2	Sim	Sim	37.751	37.900
103	Mogi das Cruzes	SP	SEMAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	Sim	Sim	89.425	76.622
104	Mogi-Mirim	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	24.734	23.302

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
								Água (A02)	Esgoto (E02)
105	Muriae	MG	DEMSUR	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO	2	Sim	Sim	25.225	24.426
106	Nossa Senhora do Livramento	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Sim	793	
107	Nova Maringá	MT		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	1	Sim	Não	582	
108	Nova Mutum	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	1	Sim	Não	2.818	
109	Nova Olímpia	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	3.387	
110	Nova Trento	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	1.461	
111	Novo Horizonte do Norte	MT	SAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	432	
112	Orleans	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	3.384	625
113	Ourinhos	SP	SAE	SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS	2	Sim	Sim	29.205	28.628
114	Ouro Verde	SP	PM	PREFEITURA MUNICIPAL	1	Sim	Sim	2.250	1.370
115	Palmares	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	Sim	Não	10.252	
116	Pão de Açúcar	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	3.966	
117	Paranaíta	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE PARANAÍTA	1	Sim	Não	857	
118	Paranatinga	MT	CAAEP	CIA AUTÔNOMA DE ÁGUA E ESGOTO DE PARANATINGA	2	Sim	Não	2.800	
119	Passos	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	24.453	24.123
120	Paulicéia	SP	PM	PREFEITURA MUNICIPAL	1	Sim	Sim	1.411	100
121	Pedreira	SP	DAE	SECRETARIA DE SERVIÇOS URBANOS	1	Sim	Sim	10.854	10.528
122	Pedro Afonso	TO	SISAPA	AGÊNCIA DE SANEAMENTO DE PEDRO AFONSO	1	Sim	Não	1.990	
123	Pelotas	RS	SANEP	SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS	2	Sim	Sim	76.165	37.343
124	Penedo	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	10.561	
125	Piracicaba	SP	SEMAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	102.171	98.349
126	Pirassununga	SP	SAEP	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE PIRASSUNUNGA	2	Sim	Sim	19.790	19.346
127	Planalto da Serra	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	493	
128	Poços de Caldas	MG	DMAE	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	39.193	38.423
129	Pomerode	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	4.461	
130	Pontal do Araguaia	MT	SAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	967	
131	Ponte Nova	MG	DMAES	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA, ESGOTO E SANEAMENTO	2	Sim	Sim	10.970	9.243

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
								Água (A02)	Esgoto (E02)
132	Porto Alegre	RS	DMAE	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS	2	Sim	Sim	250.468	175.889
133	Porto dos Gaúchos	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	886	
134	Porto Real do Colégio	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	1.503	
135	Primavera	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	1.482	
136	Quixeramobim	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS	2	Sim	Não	8.521	
137	Remanso	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	5.194	4.297
138	Ribeirão	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	6.514	
139	Ribeirão Preto	SP	DAERP	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS DE RIBEIRÃO PRETO	2	Sim	Sim	149.265	144.025
140	Rio Branco	AC	SAERB	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE RIO BRANCO	2	Sim	Sim	35.085	11.946
141	Rio Branco do Sul	PR	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	5.500	
142	Rio Claro	SP	DAAE	DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	58.436	53.788
143	Rio Negrinho	SC	SAMAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	9.102	601
144	Rochedo	MS	DEMASR	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DA PREFEITURA	1	Sim	Não	826	
145	Rondon do Pará	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	Sim	Não	6.362	
146	Rondonópolis	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE RONDONÓPOLIS	2	Sim	Sim	39.334	12.035
147	Roque Gonzales	RS	PM	PREFEITURA MUNICIPAL	1	Sim	Não	1.235	
148	Sacramento	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	5.799	5.376
149	Salto	SP	SAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Sim	26.801	25.435
150	Salto do Céu	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	510	
151	Salvador das Missões	RS	PM	PREFEITURA MUNICIPAL	1	Sim	Não	750	
152	Santa Bárbara do Pará	PA		PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA DO PARÁ	1	Sim	Não	1.365	
153	Santa Bárbara d'Oeste	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	47.126	46.276
154	Santa Cruz	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	6.531	4.379
155	Santana do Livramento	RS	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS	2	Sim	Sim	21.725	7.705
156	Santo André	SP	SEMASA	SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ	2	Sim	Sim	152.199	147.238

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
								Água (A02)	Esgoto (E02)
157	São Bento do Sul	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	16.638	1.462
158	São Bernardo do Campo	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Sim	145.970	116.052
159	São Caetano do Sul	SP	DAE-SCS	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO CAETANO DO SUL	2	Sim	Sim	35.658	29.988
160	São Carlos	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	62.635	62.241
161	São Cristóvão	SE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	5.696	
162	São Francisco do Sul	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	9.534	
163	São Gabriel do Oeste	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	4.307	433
164	São Gonçalo do Amarante	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	10.089	2.100
165	São João do Jaguaribe	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	1.584	543
166	São João do Pau d'Alho	SP	PM	PREFEITURA MUNICIPAL	1	Sim	Não	669	
167	São José do Rio Preto	SP	SEMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Sim	91.320	86.904
168	São José dos Quatro Marcos	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	3.546	
169	São Leopoldo	RS	SEMAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS	2	Sim	Sim	47.260	2.099
170	São Mateus	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	18.631	12.231
171	São Miguel do Guamá	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	1.864	
172	São Miguel dos Campos	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	10.431	6.978
173	São Pedro de Alcântara	SC		DEPARTAMENTO DE COORD. DE OBRAS	1	Sim	Sim	1.063	520
174	Sarandi	PR	DAE	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI	1	Sim	Sim	19.035	679
175	Senador Canedo	GO	CMS	COMPANHIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO	1	Sim	Não	9.071	
176	Sertãoópolis	PR	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	4.467	1.690
177	Sete Lagoas	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA, ESGOTO E SANEAMENTO URBANO	2	Sim	Sim	48.476	49.814
178	Sinop	MT	SAAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	9.453	
179	Sobral	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	33.099	10.722
180	Sorocaba	SP	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	145.125	140.549
181	Sumaré	SP	DAE	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS	2	Sim	Sim	50.873	39.009
182	Tabaporã	MT	SAE	SETOR DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	345	
183	Tangará da Serra	MT	DAE	SETOR DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não	11.735	

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
								Água (A02)	Esgoto (E02)
184	Tapejara	PR	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	3.250	1.278
185	Tapurah	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	1.994	
186	Terra Nova do Norte	MT	SAAE	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Não		
187	Terra Rica	PR	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	3.263	
188	Tijucas	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	6.058	
189	Timon	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TIMON	2	Sim	Não	21.431	
190	Torixoréu	MT	SAET	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE TORIXORÉU	1	Sim	Não	1.230	
191	Touros	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	4.305	
192	Trombas	GO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	790	
193	Tupi Paulista	SP	PM	PREFEITURA MUNICIPAL	1	Sim	Sim	4.120	3.985
194	Uberaba	MG	CODAU	CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA	2	Sim	Sim	73.742	79.877
195	Uberlândia	MG	DMAE	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	126.395	123.395
196	Unai	MG	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	14.772	11.379
197	União dos Palmares	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	10.792	
198	Urussanga	SC	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	4.088	
199	Valinhos	SP	DAEV	DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS	2	Sim	Sim	20.540	18.364
200	Várzea Grande	MT	DAE-VG	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	44.532	5.844
201	Vera Cruz	RS	SEMAE	SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Sim	5.466	3.742
202	Viana	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	2.702	
203	Vila Rica	MT	SAEVIR	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE VILA RICA	1	Sim	Não	900	
204	Vilhena	RO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Não	13.106	
205	Vinhedo	SP	SAE	SECRETARIA DE ÁGUA E ESGOTO	1	Sim	Sim	14.080	9.513
206	Volta Redonda	RJ	SAAE-VR	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE VOLTA REDONDA	2	Sim	Sim	63.270	57.773
207	Xique-Xique	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	2	Sim	Sim	7.205	998
Total						Sim = 207	Sim = 109	4.425.342	3.113.482

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

1 – Administração Direta

2 – Autarquia

QUADRO A.6

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito privado, participantes do Diagnóstico 2001, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Tipo de Serviço		Quant. Ligações Ativas	
								Água (A02)	Esgoto (E02)
1	Cachoeiro de Itapemirim	ES	CITÁGUA	ÁGUAS DE CACHOEIRO S/A	6	SIM	SIM	36.313	30.161
2	Campinas	SP	SANASA	SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO	4	SIM	SIM	209.309	186.652
3	Campo Grande	MS		ÁGUAS DE GUARIROBA S/A	6	SIM	SIM	146.412	22.800
4	Campos dos Goytacazes	RJ		ÁGUAS DO PARAÍBA S/A	6	SIM	SIM	61.170	21.110
5	Colatina	ES	SANEAR	COMPANHIA COLATINENSE DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO AMBIENTAL	4	SIM	SIM	19.912	15.810
6	Cuiabá	MT	SANECAP	COMPANHIA DE SANEAMENTO DA CAPITAL	4	SIM	SIM	113.827	48.968
7	Diadema	SP	SANED	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE DIADEMA	4	SIM	SIM	77.928	61.972
8	Diamantino	MT	NORTEC	NORTEC CONSULTORIA, ENGENHARIA E SANEAMENTO LTDA.	6	SIM	SIM	3.613	108
9	Guará	SP		ÁGUAS DE GUARÁ LTDA	6	SIM	SIM	5.176	5.351
10	Guarantã do Norte	MT		ÁGUAS DE GUARANTÃ LTDA	6	SIM	NÃO	2.104	
11	Itabuna	BA	EMASA	EMPRESA MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL S.A	4	SIM	SIM	40.420	25.269
12	Juiz de Fora	MG	CESAMA	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL	3	SIM	SIM	90.300	88.476
13	Jundiaí	SP	DAEJUNDIAI	DAE S/A ÁGUA E ESGOTO	4	SIM	SIM	76.108	70.236
14	Limeira	SP	ADL	ÁGUAS DE LIMEIRA S/A	6	SIM	SIM	74.579	73.724
15	Mairinque	SP	CIÁGUA	CIÁGUA CONCESSIONÁRIA DE ÁGUAS DE MAIRINQUE LTDA	6	SIM	SIM	8.670	6.388
16	Niterói	RJ	CAN	ÁGUAS DE NITERÓI S/A	6	SIM	SIM	70.303	28.843
17	Nova Friburgo	RJ	CAENF	CONCESSIONÁRIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE NOVA FRIBURGO LTDA	6	SIM	SIM	34.519	31.657
18	Nova Odessa	SP	CODEN	CIA DE DESENVOLVIMENTO	4	SIM	SIM	13.501	12.973
19	Paranaguá	PR	APSA	ÁGUAS DE PARANAGUÁ S/A	6	SIM	SIM	31.940	15.898
20	Parauapebas	PA	SAEP	CONDOMINIUM EMPREENDIMENTOS AMBIENTAIS LTDA.	6	SIM	SIM	10.248	2.047
21	Petrópolis	RJ	CAI	ÁGUAS DO IMPERADOR S.A	6	SIM	SIM	32.418	26.915
22	Pontes e Lacerda	MT		ÁGUAS DE PONTES E LACERDA	6	SIM	SIM	3.954	1.958
23	Sorriso	MT		ÁGUAS DE SORRISO LTDA.	6	SIM	NÃO	7.118	
Total						SIM = 22	SIM = 20	1.169.842	777.316

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

3 – Empresa Pública

4 – Sociedade de Economia Mista com Administração Pública

6 – Empresa Privada

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2001

Nº	MUNICÍPIO	UF	Sigla	NOME
Abrangência Local				
1	Abadiânia	GO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
2	Acorizal	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
3	Aguai	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
4	Alegrete do Piauí	PI	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
5	Alta Floresta D'Oeste	RO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
6	Amaraji	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
7	Apiacás	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
8	Araçagi	PB	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
9	Araguaiana	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA
10	Araputanga	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
11	Araricá	RS	SEPLAN	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENV. URBANO
12	Areal	RJ	SAAES	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
13	Aripuanã	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
14	Axixá do Tocantins	TO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
15	Bagé	RS	DAEB	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE BAGÉ
16	Bandeira do Sul	MG	SAELP	SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E LIMPEZA PÚBLICA
17	Barra do Bugres	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
18	Benevides	PA	SAAE	SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E SERV. URBANOS
19	Brasnorte	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA
20	Brejinho	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
21	Cáceres	MT	NOVACON	NOVACON ENGENHARIA DE OPERAÇÕES DE SANEAMENTO LTDA.
22	Campinápolis	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA
23	Campos de Júlio	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
24	Caririaçu	CE	SAMAE	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
25	Casimiro de Abreu	RJ	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
26	Castanheira	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
27	Chapada dos Guimarães	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2001 (continuação)

Nº	MUNICÍPIO	UF	Sigla	NOME
Abrangência Local				
28	Cláudia	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
29	Conquista D'Oeste	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
30	Corguinho	MS	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
31	Cortês	PE	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
32	Crato	CE	SAAEC	SOCIEDADE ANÔNIMA DE ÁGUA E ESGOTO DO CRATO
33	Curaçá	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS
34	Curvelândia	MT	DAEC	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE CURVELÂNDIA
35	Denise	MT	DAAE	DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
36	Eusébio	CE		SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
37	Figueirópolis D'Oeste	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA
38	Gaúcha do Norte	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
39	General Carneiro	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
40	Granja	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
41	Guaçuí	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
42	Guapimirim	RJ		FONTE DA SERRA SANEAMENTO DE GUAPIMIRIM LTDA
43	Iguaraçu	PR	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
44	Indiavaí	MT		SECRETARIA DE OBRAS
45	Itapipoca	CE	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
46	Itapororoca	PB		SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
47	Itiquira	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
48	Jaciara	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA
49	Jaguaribe	CE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
50	Jauru	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
51	Juara	MT	Águas de Juara	CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DE JUARA LTDA.
52	Juína	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
53	Junqueirópolis	SP	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
54	Juruena	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2001 (continuação)

Nº	MUNICÍPIO	UF	Sigla	NOME
Abrangência Local				
55	Juscimeira	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA
56	Lambari D'Oeste	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
57	Luciára	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
58	Maracanã	PA	DESAMA	DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO E ABASTECIMENTO
59	Mataraca	PB		SECRETARIA DE OBRAS
60	Matupá	MT	Águas de Matupá	ÁGUAS DE MATUPÁ
61	Maués	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
62	Maxaranguape	RN	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
63	Melgaço	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
64	Mirassol d'Oeste	MT	TRATE	TRATE - SANEAMENTO DO OCIDENTE LTDA.
65	Monte Castelo	SP	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
66	Nova Brasilândia	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
67	Nova Canaã do Norte	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
68	Nova Guarita	MT	SAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO
69	Nova Hartz	RS	SMA	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
70	Nova Lacerda	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA
71	Nova Marilândia	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
72	Nova Nazaré	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
73	Nova Santa Helena	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
74	Nova Ubiratã	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
75	Nova Xavantina	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
76	Novo Hamburgo	RS	COMUSA	CIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO
77	Novo Mundo	MT		SECRETARIA DE SAÚDE
78	Novo São Joaquim	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
79	Panorama	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
80	Parintins	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
81	Passa Sete	RS	ASCAR/EMATER	ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2001 (continuação)

Nº	MUNICÍPIO	UF	Sigla	NOME
Abrangência Local				
82	Pedra Preta	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
83	Ponte Branca	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
84	Porto Alegre do Norte	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
85	Porto de Moz	PA	SAA	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA
86	Porto Esperidião	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
87	Porto Estrela	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
88	Porto Ferreira	SP	SAEPF	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE PORTO FERREIRA
89	Poxoréo	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
90	Reserva do Cabaçal	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
91	Ribeirão Cascalheira	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
92	Ribeirãozinho	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
93	Rosário Oeste	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
94	Santa Cruz das Palmeiras	SP	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
95	Santa Cruz do Xingu	MT		SECRETARIA DE AGRICULTURA, OBRAS E MEIO - AMBIENTE
96	Santa Isabel do Pará	PA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
97	Santa Rita do Trivelato	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
98	Santa Terezinha	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
99	Santana do Paraíso	MG	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
100	Santo Afonso	MT	SAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO
101	Santo Antônio de Posse	SP	DMAE	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
102	Santo Antônio do Leverger	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
103	São Félix do Araguaia	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
104	São José do Povo	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
105	São José do Rio Claro	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
106	São José do Xingu	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
107	São Paulo das Missões	RS	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
108	São Pedro da Cipa	MT	Hidrosan	VP GOMES CIA LTDA.

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2001 (continuação)

Nº	MUNICÍPIO	UF	Sigla	NOME
Abrangência Local				
109	São Pedro do Butiá	RS	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
110	São Sebastião do Uatumã	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
111	Sapezal	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
112	Sete de Setembro	RS	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
113	Siriri	SE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
114	Tesouro	MT	DAET	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE TESOURO
115	Tonantins	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
116	União do Sul	MT		ÁGUAS DE UNIÃO DO SUL
117	Vale de São Domingos	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
118	Valença	BA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
119	Vera	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
120	Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
121	Xexéu	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

QUADRO A.8

Relação dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2000 e que não atenderam à Coleta de Dados 2001

Nº	MUNICÍPIO	UF	Sigla	NOME
Abrangência Microrregional				
1	Capinzal	SC	SIMAE	SERVIÇO INTERMUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
Abrangência Local				
2	Alvorada D'Oeste	RO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
3	Amaturá	AM	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
4	Anitápolis	SC	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
5	Araras	SP	SAEMA	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE ARARAS
6	Artur Nogueira	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
7	Barra do Piraí	RJ	SMAE	SECRETARIA MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
8	Cacoal	RO	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
9	Campo Maior	PI	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
10	Campo Verde	MT	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS
11	Catende	PE	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
12	Codó	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
13	Ipanema	MG	SAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO
14	João Neiva	ES	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS
15	Marechal Deodoro	AL	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
16	Nobres	MT	ESAN	EMPRESA DE SANEAMENTO ÁGUA DE NOBRES LTDA
17	Paço do Lumiar	MA	SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
18	Resende	RJ	ESAMUR	EMPRESA DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE RESENDE S/A
19	Rio Acima	MG	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
20	Santa Isabel	SP	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
21	Sobradinho	BA	EMSAE	EMPRESA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO

QUADRO A.9

Relação dos prestadores de serviços que enviaram suas informações, sendo que as mesmas não foram incorporadas ao banco de dados e também prestadores de serviços que justificaram a não participação no Diagnóstico 2001

Nº	MUNICÍPIO	UF	Sigla	NOME
01	Apiacás	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
02	Castanheira	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE CASTANHEIRA
03	Conquista D'Oeste	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
04	Matupá	MT	Águas de Matupá	ÁGUAS DE MATUPÁ
05	Nova Hartz	RS	SMA	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
06	Nova Nazaré	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
07	Rio Branco	MT	DAE	DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
08	Santo Afonso	MT	SAE	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO
09	Sapezal	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL
10	Vale de São Domingos	MT	PM	PREFEITURA MUNICIPAL

ANEXO B

ELEMENTOS METODOLÓGICOS DA COLETA, TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ANEXO B – ELEMENTOS METODOLÓGICOS DA COLETA, TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

B.1. A TIPOLOGIA DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O SNIS considera uma tipologia de prestadores de serviços apoiada em três características básicas:

- a) a abrangência da sua atuação, diferenciando-os pela complexidade dos seus sistemas de provimento dos serviços, tanto os sistemas físicos como os político/institucionais, espaciais/geográficos e administrativos;
- b) a natureza jurídico-administrativa, diferenciando-os do ponto de vista da formalidade legal a que estão submetidos em todas as dimensões da sua atuação;
- c) o(s) tipo(s) de serviço(s) de saneamento que é(são) oferecido(s) aos usuários: abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

Nos Diagnósticos, como o presente, são utilizadas duas dessas categorias para fins de agrupamento dos dados dos prestadores de serviços: a abrangência e a natureza jurídico-administrativa.

Segundo a abrangência, os prestadores de serviços enquadram-se em uma das seguintes três classes:

- a) Prestador de Serviços de Abrangência Regional: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s),

atendendo a vários municípios com sistema(s) isolados(s) ou integrado(s). Estão aí compreendidas as companhias estaduais.

- b) Prestador de Serviços de Abrangência Microrregional: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s), atendendo a mais de um município, com sistema(s) isolado(s) ou integrado(s), normalmente adjacentes e agrupados em uma pequena quantidade. Estão aí compreendidos os consórcios intermunicipais.
- c) Prestador de Serviços de Abrangência Local: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s) no município em que está sediada. Eventualmente e quase sempre em caráter não oficial, atendem a frações de municípios adjacentes. Estão aí compreendidos os serviços municipais (públicos ou privados).

Segundo a natureza jurídico-administrativa, o SNIS considera sete categorias:

- a) Administração Pública Direta: secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.
- b) Autarquia: entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto-administrar-se, sob controle estadual ou municipal.
- c) Empresa Pública: entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.
- d) Sociedade de Economia Mista com Gestão Pública: entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pú-

blica nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.

- e) Sociedade de Economia Mista com Gestão Privada: entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa – um ou mais dirigentes escolhidos e designados por sócios privados.
- f) Empresa Privada: empresa com capital predominantemente ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.
- g) Organização Social: entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).

Em virtude da atual inexistência ou pouca incidência em algumas destas classes, contudo, para fins dos Diagnósticos vem-se trabalhando com uma agregação do conjunto anterior em apenas duas classes: entidades de direito público e entidades de direito privado.

Convém ressaltar, para maior clareza, que entidades de direito privado não devem ser entendidas como de capital ou administração privada. As companhias estaduais de saneamento e as empresas municipais de saneamento são prestadores de serviços de administração pública, mas de direito privado. São de direito público os prestadores de serviços da administração direta (secretarias e departamentos das Prefeituras) ou autarquias (serviços autônomos) vinculadas às Prefeituras ou ao Governo do Estado (caso do Acre).

Dessa forma, para fins dos Diagnósticos, os dados são apresentados em quatro grupos:

- a) os prestadores de serviços de abrangência regional – que são todos de direito privado, exceto o DEAS-AC;

- b) os prestadores de serviços de abrangência microrregional – alguns de direito público e alguns de direito privado;
- c) os prestadores de serviços de abrangência local de direito público – departamentos, secretarias, autarquias;
- d) os prestadores de serviços de abrangência local de direito privado – empresas públicas e empresas privadas.

B.2. AS AMOSTRAS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Os Diagnósticos são elaborados com dados coletados em duas amostras: uma de prestadores de serviços e uma de municípios atendidos.

Na amostra dos prestadores de serviços são coletadas informações que são referentes e intrínsecas às entidades industriais/comerciais que prestam os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário aos municípios.

Na amostra de municípios atendidos são coletadas informações referentes e intrínsecas aos municípios atendidos pelos prestadores de serviços presentes na outra amostra.

Essa distinção é visível no caso dos prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, por atenderem a mais de um município. Já no caso dos prestadores de serviços de abrangência local, que atendem a somente um município, a diferença desaparece.

B.2.1. A AMOSTRA DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O conjunto consultado sempre é composto pela totalidade dos prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional existentes e conhecidos e de um subconjunto dos prestadores de abrangência local.

A composição da amostra varia a cada ano, pela variação no conjunto dos prestadores de serviços de abrangência local, e encontra-se caracterizada nos respectivos Diagnósticos.

Em linhas gerais, os critérios atuais adotados para ampliação da amostra consideram os seguintes aspectos:

- buscar atingir a todas as regiões do país de uma forma mais equilibrada, quanto às quantidades de municípios e habitantes;
- buscar maior balanceamento entre os prestadores locais de serviços participantes, no que diz respeito à distribuição dos municípios por faixa de população;
- idem quanto ao equilíbrio regional, no interior de cada estado;
- buscar introduzir, cada vez mais, pequenas entidades, as quais são a maioria no Brasil; e
- buscar identificar e obter, cada vez mais, a participação dos prestadores de serviços microrregionais, que foram introduzidos na coleta de 1998.

Para a coleta de dados deste Diagnóstico, referente ao ano-base 2001, foram solicitadas informações a 404 entidades prestadoras de ser-

viços de água e esgotos, sendo 26 prestadores de serviços regionais, 5 prestadores microrregionais (consórcios intermunicipais) e 373 prestadores de serviços locais (serviços municipais).

Cabe ressaltar que com a extinção da SANEMAT – Companhia de Saneamento do Estado do Mato Grosso, os serviços de água e esgotos no Estado foram municipalizados. Assim, para manter a série histórica de dados, todos os municípios antes operados pela SANEMAT foram incluídos na amostra do Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos 2001, já na condição de prestadores de serviços local. Tal fato justifica a maior incidência desses prestadores na região centro-oeste e também expressivo crescimento da amostra em relação ao Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos 2000, quando foram convidados 277 prestadores de serviços.

O Quadro B.1 a seguir apresenta a distribuição das entidades convidadas, segundo a abrangência e região geográfica.

QUADRO B.1

Distribuição dos prestadores de serviços convidados para o Diagnóstico 2001, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência			Total
	Regional	Microrregional	Local	
Norte	7	0	28	35
Nordeste	9	0	69	78
Sudeste	4	3	103	110
Sul	3	2	48	53
Centro-Oeste	3	0	125	128
Total	26	5	373	404

Quanto ao seu porte, os 373 prestadores de serviços de abrangência local que foram convidados para o Diagnóstico 2001 distribuem-se da seguinte maneira:

- a) 254 (68%) atendem a municípios com até 50.000 habitantes, totalizando população de 4,2 milhões de pessoas;
- b) 86 (23%) atendem a municípios com população de 50.001 a 200.000 habitantes, totalizando população de 9,2 milhões de pessoas;
- c) 24 (6%) atendem a municípios com população de 200.001 a 500.000 habitantes, totalizando população de 7,6 milhões de pessoas; e
- d) 9 (3%) atendem a municípios com mais de 500.000 habitantes, totalizando população de 7,1 milhões de pessoas.

Nunca, porém, se consegue a participação de todos os prestadores de serviços convidados, o que gera uma diferença entre a amostra consultada e a amostra publicada.

A menor quantidade de prestadores de serviços com dados publicados deve-se a dois motivos: alguns não respondem à solicitação de dados e outros, entre os que respondem, enviam dados que, mesmo após os esforços para correção, não alcançam um padrão mínimo de quantidade ou qualidade que autorize a sua publicação.

Neste sétimo Diagnóstico, 134 prestadores de serviços convidados não responderam à coleta de dados e dez justificaram a não participação ou tiveram a coleção de dados rejeitada, restando 260 entidades cujos dados são publicados no Diagnóstico 2001. Esta coleção resulta em uma taxa de participação de 64% dos convidados.

O Quadro B.2 a seguir apresenta a distribuição das entidades participantes, segundo a abrangência e a região geográfica.

QUADRO B.2

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2001, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência			Total
	Regional	Microrregional	Local	
Norte	7	0	14	21
Nordeste	9	0	45	54
Sudeste	4	3	82	89
Sul	3	1	38	42
Centro-Oeste	3	0	51	54
Total	26	4	230	260

Quanto ao atendimento, os prestadores de serviços que estão presentes no Diagnóstico 2001 atendem a 128,6 milhões de pessoas (91,8% da população urbana do país¹), em 4.134 municípios (74,3% dos 5.561 municípios existentes em 2001), e distribuem-se da seguinte maneira:

- a) 26 prestadores regionais de serviços, atendendo a 105,1 milhões de pessoas (75% da população urbana), em 3.892 municípios (70%);
- b) 4 prestadores microrregionais de serviços, atendendo a 500 mil pessoas (0,3% da população urbana), em 12 municípios;
- c) 230 prestadores locais de serviços, que atendem a 23 milhões de pessoas (16,4% da população urbana).

¹ Adotando-se uma estimativa baseada na população total projetada pelo IBGE para 2001 e nos índices de urbanização do Censo 2000.

B.2.2. A AMOSTRA DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Pretende-se, com o trabalho de coleta de dados desagregados por município, disponibilizar dados que permitam análises e avaliações da situação do abastecimento de água e do esgotamento sanitário na unidade política e espacial município, possibilitando, de um lado, a agregação de municípios segundo a conveniência da análise pretendida e, de outro, o cruzamento com outras informações disponíveis nesse mesmo grau de desagregação.

Com esta segunda amostra são coletadas, de cada prestador de serviços, informações a respeito da sua atuação nos municípios por eles atendidos.

Em termos de coleta de dados, a amostra, a rigor, volta-se para os prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, que são os que atendem a mais de um município.

No caso dos operadores de abrangência regional, os dados são solicitados para uma amostra de municípios no universo de atendimento de cada entidade, com a qual se busca alcançar municípios de todos os tamanhos e situados nas várias regiões do estado.

No caso dos operadores de abrangência microrregional, os dados são solicitados para todos os municípios no universo de atendimento de cada entidade.

No caso daqueles de abrangência local, o conjunto de informações que se deseja coletar desagregadamente por município faz parte daquelas coletadas na amostra de prestadores de serviços, uma vez que para este efeito o operador e o município confundem-se.

Assim, para a definição da amostra de municípios sobre os quais coletar dados desagregados, buscou-se caminhar para a interiorização da amostra nos estados brasileiros atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência regional.

Para isto foram inseridos na relação solicitada municípios de modo que se chegasse à taxa de dois municípios para cada microrregião de cada estado. Cabe destacar que aos prestadores de serviços é dada a opção de incluir, retirar ou substituir municípios da amostra previamente estabelecida.

Para este Diagnóstico 2001 foram solicitados dados desagregados referentes a 1.341 municípios, em todos os estados brasileiros.

Os prestadores de serviços de abrangência regional forneceram informações de 1.367 municípios. O maior número de respostas, comparativamente à amostra, deve-se ao balanço positivo das ocorrências de acréscimo e retirada de municípios por parte das companhias.

Somados aos 12 municípios atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência microrregional e aos 230 atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência local, foram obtidos dados desagregados para 1.609 municípios brasileiros, que correspondem a 29% dos 5.561 municípios existentes em 2001.

B.3. COLETA E TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

As informações para o SNIS são coletadas em um programa específico desenvolvido para esta finalidade em seguida, introduzidas em um banco de dados criado e administrado com o aplicativo Microsoft Access. Após a coleta e verificação da consistência dos dados, estes são tabulados e submetidos aos prestadores de serviços para análise, críticas

e sugestões, para posterior publicação. No processo de coleta das informações são utilizadas seis planilhas para os prestadores de serviços de abrangência local e doze para os regionais e microrregionais, com as informações agrupadas segundo sua respectiva natureza.

O programa de coleta de informações é enviado aos prestadores de serviços em CD-ROM e disponibilizado na página do SNIS na internet (www.snis.gov.br). Em alguns casos de extravio do material remetido, atraso demasiado em sua chegada ou dificuldades de instalação do programa, foram remetidas versões deste por correio eletrônico. No mesmo disco seguem alguns arquivos de utilidade – uma tabela com as populações dos municípios brasileiros, a Portaria nº 036 do Ministério da Saúde, um Glossário contendo a definição de informações, grandezas, unidades e termos em geral utilizados pelo SNIS e a relação das mensagens de erro correspondentes à verificação de consistência realizada pelo programa.

Juntamente com o disco contendo o programa, segue o Manual de fornecimento das informações, com instruções sobre a instalação do programa, preenchimento dos formulários de coleta, testes de consistência e gravação do arquivo-resposta.

Em seguida ao preenchimento dos campos, o programa realiza testes de consistência nos dados fornecidos. Ao todo são realizados cerca de 500 testes de consistência nas informações fornecidas. O programa de verificação considera duas naturezas de ocorrências: os erros propriamente ditos e as suspeições de erros. Os primeiros são denominados e tratados como erros e a existência de um ou mais deles inibe a gravação do arquivo-resposta.

Trata-se dos casos em que é possível garantir que o valor fornecido não é correto, como casos de quantidades negativas ou nulas, ou, por exemplo, quantidade de ligações ativas maior que a quantidade de economias ativas.

Quando o valor fornecido se mostra atípico, descolado de índices e parâmetros usuais, como receita nula, volume tratado de esgoto maior que volume coletado de esgoto, o programa exprime a ocorrência de um aviso, com a suspeição de inconsistência.

As suspeições de inconsistência denominadas e tratadas como avisos não impedem a gravação do arquivo-resposta. Solicita-se ao participante que, se desejar manter o valor que causou a suspeição, explique, no campo Observações, a razão da atipicidade do valor questionado.

Corrigidas as inconsistências, o usuário aciona a geração e gravação do arquivo-resposta, para envio ao SNIS. Este arquivo de dados pode ser enviado por e-mail via Internet ou em disco magnético de 3½", pelo correio, a critério dos prestadores de serviços.

Uma vez que o conjunto de prestadores de serviços de saneamento participantes do Diagnóstico é amplo e diversificado, incluindo desde empresas com alto grau de desenvolvimento tecnológico e institucional até instituições de pequeno porte e desenvolvimento incipiente, mantém-se a possibilidade de preenchimento dos formulários em papel. Assim, são também encaminhados aos prestadores formulários impressos para preenchimento manual.

Verificou-se que cerca de 82% dos prestadores de serviços que atenderam à consulta utilizaram o CD-ROM. Os demais 18% enviaram seus dados em formulários de papel, pelo correio ou via fax, constatando-se um incremento no uso do computador (75% no Diagnóstico 2000).

B.4. FORMULÁRIOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES

Nos formulários de coleta o prestador de serviços agrupa, registra e remete as informações que serão armazenadas no banco de dados

do SNIS, utilizadas para o cálculo de indicadores e publicadas para divulgação.

Em todos os formulários as informações são coletadas de acordo com o perfil do prestador de serviços – sua abrangência, sua natureza jurídica e o tipo de serviços que presta. Assim, por exemplo, para os que atendem somente a um município não são solicitadas informações desagregadas por município; para as administrações diretas e autarquias não são solicitadas informações sobre a concessão; para aqueles que trabalham somente com abastecimento de água não são solicitadas informações de esgotamento sanitário.

A coleta contempla o fornecimento, pelo prestador de serviços, de informações de caráter cadastral, operacional, financeiro e de qualidade, agrupadas por assunto.

Cada um dos formulários abrange um grupo de dados afins. Os formulários utilizados para coletar dados agregados por prestador de serviços são:

- a) DADOS DESCRITIVOS: reúne 30 informações gerais referentes a endereço, telefone, mandatário, encarregado pela informação, inscrições fiscais e acessos via Internet;
- b) DADOS FINANCEIROS: reúne 25 informações sobre receita, arrecadação, despesas, serviço da dívida, custo do serviço e investimentos realizados;
- c) DADOS GERAIS: reúne 18 informações gerais referentes ao conjunto dos municípios atendidos, tais como situação das concessões, população urbana e localidades atendidas; e, ainda, uma informação de caráter administrativo: quantidade de funcionários;

- d) DADOS ÁGUA: reúne 20 informações específicas sobre abastecimento de água, tais como população atendida, quantidades de ligações e economias, volumes e extensão de rede; e
- e) DADOS ESGOTO: reúne 8 informações específicas sobre esgotamento sanitário, tais como população atendida, número de ligações e economias, volumes e extensão de rede.

Os prestadores de serviços de abrangência local preenchem, além dos formulários acima, o formulário DADOS AGREGADOS QUALIDADE, que coleta informações referentes à qualidade dos serviços prestados.

- f) DADOS QUALIDADE: reúne 19 informações sobre a qualidade dos serviços, tais como paralisações, intermitências, extravasamentos de esgotos, reclamações e serviços executados e resultados das análises de cloro residual, de turbidez e de coliformes fecais.

Os prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional são convidados a preencher formulários adicionais, destinados à coleta de dados desagregados por município. Procura-se com isso expandir a abrangência das informações ao universo de atendimento do prestador, ampliando assim substancialmente a base de dados coletados no nível municipal.

A partir deste ano, a quantidade de dados incluída nesse segundo conjunto de formulários é igual à solicitada para os formulários agregados acrescida apenas da Relação dos Municípios Atendidos que apresenta a lista dos municípios do estado para que o prestador de serviços assinale em qual deles presta serviços de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário.

B.5. TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS

O tratamento dado às informações consiste em três etapas: uma de arquivamento, outra de análise e correção de erros e a última, de cálculo dos indicadores e composição de tabelas de trabalho para a produção do texto.

A fase de arquivamento compreende os procedimentos relativos ao controle do recebimento e à organização e armazenamento das informações recebidas no banco de dados. Os dados recebidos em formulários de papel são transcritos para o banco de dados.

Apesar da existência da função de crítica dos dados na fonte, os arquivos de resposta chegam com muitas inconsistências. Isto se deve a casos em que o prestador de serviços encontra maneira de remeter o arquivo-resposta com inconsistências do tipo erro, com inconsistências do tipo aviso e com campos sem preenchimento, ou indicados no campo Observações.

Por essa razão, os dados são submetidos a uma busca e a uma nova análise, por técnicos da equipe, com o intuito de identificar tais casos e contextualizá-los. Quando são encontradas tais inconsistências é feito contato com o prestador de serviços, buscando-se entender fatos, esclarecer razões e corrigir a situação encontrada.

Com toda a massa de dados já corrigida e armazenada no banco, é realizada uma verificação adicional, com base em comparações entre dados de diversos prestadores, buscando-se, principalmente, erros por uso de unidades distintas das padronizadas pelo SNIS. Esta última análise possibilita corrigir a maior parte das inconsistências remanescentes e identificáveis.

Quando os dados de uma entidade estão em quantidade insuficiente, ou seus erros não podem ser corrigidos, as informações são consi-

deradas como não aproveitáveis, para se garantir a consistência do banco de dados.

Após a consolidação de todas as informações, estas são liberadas para o cálculo dos indicadores, a preparação de tabelas de trabalho para o texto e a preparação das tabelas de dados para divulgação – impressão do volume, gravação de CD-ROM e disponibilização via Internet.

Os indicadores totalizados – seja por região, seja para o total da amostra – são calculados como valores médios do grupo, e não como média dos valores do grupo.

Assim, para cada grandeza componente do indicador, são somados os valores correspondentes a cada um dos prestadores de serviços do grupo em pauta e então processado o cálculo do indicador.

Em decorrência dessa forma de cálculo, o processamento de cada um dos indicadores totais considera somente os prestadores de serviços que apresentam todas as informações necessárias para o cálculo, ou seja, se no cálculo de um determinado indicador um prestador de serviços apresenta um dado não disponível (campo em branco), esta entidade é desconsiderada para o cálculo da totalização do indicador em pauta.

Num próximo indicador, se esta mesma entidade tiver fornecido todos os dados primários necessários para o cálculo do indicador, ela é considerada.

Para os indicadores que utilizam no seu cálculo informações médias anuais (quantidade de ligações, quantidade de economias ativas, extensão de rede, quantidade de empregados próprios e população atendida – esta última não aplicável ao índice de atendimento), adota-se no cálculo a média aritmética dos valores em dezembro do ano anterior e dezembro do ano de referência.

B.6. ORGANIZAÇÃO DOS DADOS PARA DIVULGAÇÃO

O conjunto total de informações publicadas pelo Diagnóstico 2001 é composto de:

- a) relação dos prestadores de serviços presentes nas amostras – convidados e publicados (Anexo A);
- b) grupo de tabelas contendo informações primárias agregadas por prestador de serviços;
- c) grupo de tabelas contendo informações primárias desagregadas por município;
- d) grupo de tabelas contendo indicadores calculados a partir das informações primárias agregadas por prestador de serviços;
- e) grupo de tabelas contendo indicadores calculados a partir das informações primárias desagregadas por município;
- f) tabela contendo, para cada prestador de serviços de abrangência regional e microrregional, a relação de municípios por ele atendidos;
- g) glossário, apresentando a definição das informações, suas grandezas e outros termos utilizados pelo SNIS (Anexo C);
- h) relação dos indicadores calculados e suas respectivas expressões de cálculo (Anexo D).

As tabelas de dados (tanto aquelas com dados primários como com indicadores calculados) são agrupadas em dois subconjuntos: o de dados agregados por prestador de serviços e o de dados desagregados por município atendido.

Cada um desses subconjuntos, por sua vez, é dividido em quatro grupos, em função do perfil dos prestadores de serviços:

- a) prestadores de serviços de abrangência regional, constituídos, todos, como de direito privado, exceto o DEAS-AC;
- b) prestadores de serviços de abrangência microrregional, tendo-se aqui dois tipos de natureza jurídica: alguns de direito privado (empresas) e alguns de direito público (consórcios municipais). Em virtude da baixa quantidade de prestadores de serviços de abrangência microrregional cadastrados, o SNIS ainda não subdivide este grupo segundo a natureza jurídica das entidades;
- c) prestadores de serviços de abrangência local com natureza jurídica de direito público (departamentos, secretarias, autarquias);
- d) prestadores de serviços de abrangência local com natureza jurídica de direito privado (empresas municipais de saneamento – públicas e privadas).

Os prestadores de serviços e seus dados são distribuídos, nas tabelas, segundo as regiões geográficas brasileiras.

Em cada grupo (regionais, microrregionais, locais de direito público e locais de direito privado) os dados são totalizados para cada região e para o total da amostra.

No caso dos dados primários (volume produzido ou quantidade de economias atendidas, por exemplo) os dados são somados e, no caso dos indicadores, são calculados segundo cada expressão particular (volume produzido per capita e quantidade de economias por ligação, por exemplo).

Uma versão preliminar do Diagnóstico anual é distribuída para todos os prestadores de serviços que forneceram informações, para críticas e sugestões. Após o recebimento dos comentários e correções estes são processados e as alterações pertinentes efetivadas.

Concluída esta fase, a atualização anual do SNIS é finalizada e o Diagnóstico é produzido e divulgado.

São utilizados três meios para a disseminação do produto anual, contendo a totalidade do material que compõe o Diagnóstico (texto, tabelas, anexos):

- a) Volumes impressos, os quais são enviados para: todos os prestadores de serviços participantes; todas as prefeituras municipais de municípios com população acima de 15 mil habitantes; secretarias estaduais de saneamento, infra-estrutura, recursos hídricos e de meio ambiente; universidades; escolas técnicas federais; órgãos da administração federal; legislativo federal; organismos financiadores do setor; consultores individuais e empresas de consultoria, entre outros. Sob esta forma são distribuídos aproximadamente 4 mil volumes.
- b) Discos compactos a laser (CD-ROMs), enviados para: todos os prestadores de serviços participantes; universidades; escolas técnicas federais; órgãos da administração federal; organismos financiadores do setor; consultores individuais e empresas de consultoria, entre outros. Sob esta forma são distribuídos aproximadamente 3 mil exemplares.
- c) Disponibilização na Internet, na página www.snis.gov.br. Neste endereço encontram-se disponíveis também os Diagnósticos anteriores.

ANEXO C

GLOSSÁRIO

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A01	População urbana atendida com abastecimento de água	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de água, no último mês do ano, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	A13, X050, X040
A02	Quantidade de ligações ativas de água	Quantidade de ligações ativas de água à rede pública, providas ou não de aparelho de medição (hidrômetro), que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, F01, F02
A03	Quantidade de economias ativas de água	Quantidade de economias ativas de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, F01, F02
A04	Quantidade de ligações ativas de água icromedidas	Quantidade de ligações ativas de água, providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, F01, F02
A05	Extensão da rede de água	Comprimento total da malha de distribuição de água, incluindo adutoras, subadutoras e redes distribuidoras e excluindo ramais prediais, operada pelo prestador de serviços no último mês do ano.	km	X115
A06	Volume de água produzido	Volume de água disponível para consumo, compreendendo a água captada pelo prestador de serviços e a água importada bruta, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) Estação(ões) de Tratamento de Água – ETA(s) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado (UTS). Inclui também os volumes de água captada pelo prestador de serviços que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) entrada(s) do sistema de distribuição.	1.000m ³ /ano	X115, A16, X065, X160, X135
A07	Volume de água tratado em ETA (s)	Volume de água submetido a tratamento, incluindo a água bruta captada pelo prestador de serviços e a água importada bruta, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou UTS e excluindo o volume de água tratada por simples desinfecção e o volume importado de água já tratada.	1.000m ³ /ano	X115, X065, X160, A16, A15, A18

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A08	Volume de água micromedido	Volume de água apurado pelos aparelhos de medição (hidrômetros) instalados nos ramais prediais.	1.000m³/ano	
A10	Volume de água consumido	Volume de água consumido por todos os usuários, compreendendo o volume micromedido, o volume estimado para as ligações desprovidas de aparelho de medição (hidrômetro) e o volume de água tratada exportado.	1.000m³/ano	A08, A19
A11	Volume de água faturado	Volume de água debitado ao total de economias (medidas e não medidas), para fins de faturamento. Inclui o volume de água tratada exportado.	1.000m³/ano	X050, F01, F02, A19
A12	Volume de água macromedido	Valor da soma dos volumes de água medidos por meio de macromedidores permanentes: na(s) saída(s) da(s) ETA(s) e das UTS(s) e nos pontos de entrada de água tratada importada, se existirem.	1.000m³/ano	X065, X160, A18
A13	Quantidade de economias residenciais ativas de água	Quantidade de economias residenciais ativas de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, F01, F02
A14	Quantidade de economias ativas de água micromedidas	Quantidade de economias ativas de água, cujas respectivas ligações são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X090, F01, F02
A15	Volume de água tratada por simples desinfecção	Volume de água captada a partir de manancial subterrâneo ou fonte de cabeceira, que apresenta naturalmente características físicas, químicas e organolépticas que a qualificam como água potável e, por isso, recebe apenas simples desinfecção.	1.000m³/ano	
A16	Volume de água bruta importado	Volume de água bruta recebido de outros agentes fornecedores, para tratamento ou distribuição direta. Deve ser computado no Volume de Água Produzido.	1.000m³/ano	X015, A06
A17	Volume de água bruta exportado	Volume de água bruta transferido para outros agentes distribuidores, sem qualquer tratamento.	1.000m³/ano	X010

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A18	Volume de água tratada importado	Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), recebido de outros agentes fornecedores.	1.000m³/ano	A07, A15, X015
A19	Volume de água tratada exportado	Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), transferido para outros agentes distribuidores. Deve ser computado nos Volumes de Água Consumido e Faturado.	1.000m³/ano	A07, A15, X010, A10, A11
A20	Volume de água micromedido nas economias residenciais ativas	Volume de água apurado pelo aparelho de medição (hidrômetro), consumido nas economias residenciais ativas micromedidas.	1.000m³/ano	X050, X040
A21	Quantidade de ligações totais de água	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de água à rede pública, providas ou não de aparelho de medição (hidrômetro), existentes no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X080
A22	Quantidade de economias residenciais ativas de água micromedidas	Quantidade de economias residenciais ativas de água cujas respectivas ligações são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X090, F01, F02
A24	Volume de água de serviço	Valor da soma dos volumes de água para atividades operacionais e especiais, com o volume de água recuperado.	1.000m³/ano	X041, X165
A25	População rural atendida com abastecimento de água	Valor do produto da quantidade de economias (X050) residenciais ativas (X040) de água, no último mês do ano de referência (2001) (X030), pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	
A26	População total atendida com abastecimento de água, no final do ano de referência	Somatório da População Urbana Atendida com Abastecimento de Água (A01) e População Rural Atendida com Abastecimento de Água (A25), no final do ano de referência.		

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES DE BALANÇO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
B01	Ativo circulante	Valor das disponibilidades, dos direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e das aplicações de recursos em despesas do exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	
B02	Ativo total	Valor da soma das contas do Ativo Circulante, Realizável a Longo Prazo e Ativo Permanente.	1.000 R\$/ano	B01, B10
B03	Exigível a longo prazo	Valor das obrigações do prestador de serviços inclusive financiamentos para aquisição de direitos do Ativo Permanente, com vencimentos após o exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	X115
B04	Lucro líquido com depreciação	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do Resultado Operacional com Depreciação as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.	1.000 R\$/ano	B09
B05	Passivo circulante	Valor das obrigações do prestador de serviços, inclusive financiamentos para a aquisição de direitos do Ativo Permanente com vencimentos no exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	X115
B06	Patrimônio líquido	Valor contábil pertencente aos acionistas ou sócios do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B07	Receita operacional	Valor da receita anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, ou seja, produção e distribuição de água e coleta, tratamento e disposição de esgotos.	1.000 R\$/ano	X115
B08	Resultado de exercícios futuros	Valor da subtração entre as receitas de exercícios futuros e os custos e as despesas a elas correspondentes.	1.000 R\$/ano	
B09	Resultado operacional com depreciação	Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES DE BALANÇO (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
B10	Realizável a longo prazo	Direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro do prestador de serviços, que não constituem negócios usuais na exploração do objeto do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B11	Lucro líquido sem depreciação	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do Resultado Operacional sem Depreciação as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.	1.000 R\$/ano	B12
B12	Resultado operacional sem depreciação	Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços, sem incluir nos custos as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	X115

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – ESGOTO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
E01	População urbana atendida com esgotamento sanitário	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, no último mês do ano, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, E08
E02	Quantidade de ligações ativas de esgoto	Quantidade de ligações ativas de esgoto à rede pública que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, F01, F03
E03	Quantidade de economias ativas de esgoto	Quantidade de economias ativas de esgoto que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, F01, F03
E04	Extensão da rede de esgoto	Comprimento total da malha de coleta de esgoto, incluindo redes de coleta, coletores e interceptores e excluindo ramais prediais e emissários de recalque, operada pelo prestador de serviços no último mês do ano.	km	X115
E05	Volume de esgoto coletado	Volume de esgoto lançado na rede coletora (em geral considerado como sendo de 80% a 85% do Volume de Água Consumido na área atendida por esgotamento sanitário).	1.000m ³ /ano	A10
E06	Volume de esgoto tratado	Volume de esgoto submetido a tratamento, medido ou estimado na entrada da(s) Estação(ções) de Tratamento de Esgoto – ETE(s).	1.000m ³ /ano	X070
E07	Volume de esgoto faturado	Volume de esgoto debitado ao total de economias, para fins de faturamento.	1.000m ³ /ano	X050, F01, F03
E08	Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto	Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, F01, F03
E09	Quantidade de ligações totais de esgoto	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de esgoto à rede pública, existentes no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X080

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – ESGOTO (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
E25	População rural atendida com esgotamento sanitário	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, no último mês do ano de referência (2001), pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X030
E26	População total atendida com esgotamento sanitário, no final do ano de referência	Somatório da População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário (E01) e População Rural Atendida com Esgotamento Sanitário (E25), no final do ano de referência.		

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F01	Receita operacional direta total	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, resultante exclusivamente da aplicação das tarifas. Resultado da soma da Receita Operacional Direta-Água, Receita Operacional Direta-Esgoto e Receita Operacional Direta-Água Exportada.	R\$/ano	X115, F02, F03, F07
F02	Receita operacional direta-água	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de abastecimento de água, resultante exclusivamente da aplicação das tarifas, excluídos os valores decorrentes da venda de água por atacado (bruta ou tratada).	R\$/ano	
F03	Receita operacional direta-esgoto	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de esgotamento sanitário, resultante exclusivamente da aplicação das tarifas.	R\$/ano	
F04	Receita operacional indireta	Valor faturado anual decorrente da prestação de outros serviços vinculados aos serviços de água ou de esgotos, mas não contemplados na tarifação, como taxas de matrícula, ligações, religações, sanções, conservação e reparo de hidrômetros, acréscimos por impontualidade, entre outros.	R\$/ano	
F05	Receita operacional total (direta + indireta)	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços. Resultado da soma da Receita Operacional Direta (Água, Esgoto e Água Exportada) e da Receita Operacional Indireta.	R\$/ano	X115, F01, F04
F06	Arrecadação total	Valor anual efetivamente arrecadado das Receitas Operacionais (disponível em Caixa ou em Bancos – Conta Movimento).	R\$/ano	
F07	Receita operacional direta-água exportada (bruta ou tratada)	Valor faturado anual decorrente da venda de água, bruta ou tratada, por atacado. Corresponde à receita resultante da aplicação de tarifas especiais ou de valores estabelecidos em contratos especiais.	R\$/ano	
F08	Crédito de contas a receber	Saldo dos valores a receber ao final do ano, em decorrência do faturamento dos serviços de água e esgoto e outros serviços (ligações, religações, conservação de hidrômetros, etc.).	R\$/ano	

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F10	Despesa com pessoal próprio	Valor anual das despesas realizadas com empregados (inclusive diretores, mandatários, etc.), correspondendo à soma de ordenados e salários, gratificações, encargos sociais (exceto PIS/PASEP e COFINS), pagamento a inativos e demais benefícios concedidos, tais como auxílio-alimentação, vale-transporte, planos de saúde e previdência privada.	R\$/ano	
F11	Despesa com produtos químicos	Valor anual das despesas realizadas com a aquisição de produtos químicos destinados aos sistemas de tratamento de água e de esgoto.	R\$/ano	
F13	Despesa com energia elétrica	Valor anual das despesas realizadas com energia elétrica (força e luz) nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.	R\$/ano	
F14	Despesa com serviços de terceiros	Valor anual das despesas realizadas com serviços executados por terceiros. Não se incluem as despesas com energia elétrica e com aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (estas últimas devem ser consideradas no item Outras Despesas de Exploração).	R\$/ano	X155, F13, F27
F15	Despesas de exploração (DEX)	Valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços, compreendendo Despesas com Pessoal, com Produtos, com Químicos, com Energia Elétrica, com Serviços de Terceiros, com Água Importada, com Despesas Fiscais ou Tributárias Incidentes na DEX, além do item Outras Despesas de Exploração.	R\$/ano	F10, F11, F13, F14, F20, F21, F27
F16	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida	Valor anual das despesas realizadas com juros e encargos das dívidas decorrentes de financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado), não incluindo amortizações. Além dos juros presentes nas prestações de retorno, devem ser considerados os juros de períodos de carência, quando as obras tenham sido concluídas e estejam em operação. Não se incluem os juros de carências de financiamentos de obras em andamento. Nos encargos devem estar incluídas as variações monetárias pagas no ano.	R\$/ano	F34

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F17	Despesas totais com os serviços (DTS)	Valor anual total do conjunto de despesas realizadas para a prestação dos serviços. Inclui-se Despesas de Exploração (DEX), Despesas com Juros e Encargos do Serviço da Dívida, Despesas com Depreciação, Amortização e Provisão para Devedores Duvidosos, Despesas Capitalizáveis, Despesas Fiscais ou Tributárias Incidentes na DTS, além de Outras Despesas com os Serviços.	R\$/ano	F15, F16, F19, F18, F22, F28
F18	Despesas capitalizáveis	Valor anual das despesas realizadas com o funcionamento das áreas do prestador de serviços que, pelas suas finalidades (projetos e fiscalização de obras, por exemplo), a contabilidade adota o procedimento de capitalizar nos respectivos custos (projetos e obras), não contabilizando como Despesas de Exploração. Essas despesas são somadas tanto nas despesas totais com os serviços (DTS) como nos investimentos totais.	R\$/ano	X115, F15, F17, F33
F19	Despesas com depreciação, amortização e provisão para devedores duvidosos	Valor anual das despesas de depreciação do Ativo Imobilizado operacional (máquinas, equipamentos e instalações em serviço) e das despesas de amortização do Ativo Diferido (despesas de instalação e organização que contribuem para o resultado de mais de um exercício). Inclui-se, também, provisão para devedores duvidosos constituída anualmente para prevenir perdas no item Contas a Receber.	R\$/ano	
F20	Despesas com água importada (bruta ou tratada)	Valor anual das despesas realizadas com a importação de água –bruta ou tratada – no atacado.	R\$/ano	A16, A18
F21	Despesas fiscais ou tributárias incidentes na DEX	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos pertencem ao conjunto das despesas de exploração, tais como PIS/PASEP, COFINS, CPMF, IPVA, IPTU, ISS, contribuições sindicais e taxas de serviços públicos.	R\$/ano	F15
F22	Despesas fiscais ou tributárias incidentes na DTS	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos não pertencem ao conjunto das despesas de exploração, mas compõem as despesas totais com os serviços, tais como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.	R\$/ano	F17

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F23	Investimentos realizados em abastecimento de água	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de abastecimento de água, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.	R\$/ano	
F24	Investimentos realizados em esgotamento sanitário	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de esgotamento sanitário, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.	R\$/ano	
F25	Outros investimentos	Valor anual investido em aquisição de bens, equipamentos e instalações, não contabilizado nos investimentos realizados em abastecimento de água ou em esgotamento sanitário. Considerar também aplicações em instalações físicas e administrativas de novos serviços, organização ou reorganização de sistemas administrativos, contabilizados no Ativo Diferido.	R\$/ano	
F26	Quantidade total de empregados próprios	Quantidade de empregados, sejam funcionários do prestador de serviços, dirigentes ou outros, postos permanentemente – e com ônus – à disposição do prestador de serviços, ao final do ano.	Empregados	
F27	Outras despesas de exploração	Valor anual realizado das Despesas de Exploração, exceto as Despesas com Pessoal, com Produtos Químicos, com Energia Elétrica, com Serviços de Terceiros, com Água Importada e as Despesas Fiscais ou Tributárias Incidentes na DEX.	R\$/ano	F15, F10, F11, F13, F14, F20, F21
F28	Outras despesas com os serviços	Valor anual realizado das Despesas com os Serviços, exceto as Despesas de Exploração, Despesas com Juros e Encargos do Serviço da Dívida, Despesas com Depreciação, Amortização e Provisão para Devedores Duvidosos, as Despesas Capitalizáveis e as Despesas Fiscais ou Tributárias Incidentes na DTS.	R\$/ano	F15, F16, F17, F18, F19, F22
F30	Investimentos com recursos próprios	Valor anual dos investimentos realizados com recursos próprios do prestador de serviços, provenientes dos serviços prestados.	R\$/ano	
F31	Investimentos com recursos onerosos	Valor anual dos investimentos realizados com recursos de financiamentos, reembolsáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos.	R\$/ano	

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F32	Investimentos com recursos não onerosos	Valor anual dos investimentos realizados com recursos não reembolsáveis, que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido.	R\$/ano	
F33	Investimentos totais	Valor anual total dos investimentos realizados. Corresponde à soma dos investimentos em abastecimento de água, em esgotamento sanitário e em outros investimentos, mais as despesas capitalizáveis; ou dos investimentos com recursos próprios, recursos onerosos, recursos não onerosos, mais as despesas capitalizáveis.	R\$/ano	F23, F24, F25, F18
F34	Despesas com amortizações do serviço da dívida	Valor anual dos pagamentos das amortizações das dívidas decorrentes de financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado). Não se incluem as despesas com juros e encargos.	R\$/ano	F16

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G04a	Quantidade de municípios atendidos com concessão em vigor	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato, convênio, lei, etc.).	município	X115
G04b	Quantidade de municípios atendidos com concessão vencida	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato, convênio, lei, etc.) com vigência vencida.	Município	X115
G04c	Quantidade de municípios atendidos sem concessão	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua não tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato, convênio, lei, etc.). Enquadram-se aqui os casos em que não há necessidade legal do instrumento de delegação ou concessão (Administração Direta ou Autarquias, por exemplo).	Município	X115, X005, X045
G05a	Total de municípios atendidos com abastecimento de água	Quantidade total de municípios que o prestador de serviços atende com abastecimento de água, independentemente se na Sede Municipal ou nos Distritos Municipais.	Município	X125, X046
G05b	Total de municípios atendidos com esgotamento sanitário	Quantidade total de municípios que o prestador de serviços atende com esgotamento sanitário, independentemente se na Sede Municipal ou nos Distritos Municipais.	Município	X125, X046
G06a	População urbana do(s) município(s) atendido(s) com abastecimento de água	População urbana do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com abastecimento de água. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos censos realizados pelo IBGE.	Habitante	X115
G06b	População urbana do(s) município(s) atendido(s) com esgotamento sanitário	População urbana do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos censos realizados pelo IBGE.	Habitante	X115

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G07a	População rural do(s) município(s) – água	População rural do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com abastecimento de água. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos censos realizados pelo IBGE.	habitante	X115
G07b	População rural do(s) município(s) – esgoto	População rural do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos censos realizados pelo IBGE.	habitante	X115
G08	Quantidade de sedes municipais atendidas com abastecimento de água	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de abastecimento de água.	sede	X125, X115
G09	Quantidade de sedes municipais atendidas com esgotamento sanitário	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de esgotamento sanitário.	sede	X125, X115
G10	Quantidade de localidades atendidas com abastecimento de água	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de abastecimento de água.	localidade	X095, X125, X115
G11	Quantidade de localidades atendidas com esgotamento sanitário	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de esgotamento sanitário.	localidade	X095, X125, X115
G12a	População total dos municípios atendidos com abastecimento de água	Valor da soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) – sedes e localidades – pelo prestador de serviços com abastecimento de água. É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095, X115
G12b	População total dos municípios atendidos com esgotamento sanitário	Valor da soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) – sedes e localidades – pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário. É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095, X115

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q02	Quantidade de paralisações no sistema de distribuição	Quantidade de vezes, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	paralisação	X110, X135
Q03	Duração das paralisações	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	X110, X135
Q04	Quantidade de economias ativas atingidas por paralisações	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	economia	X050, X040, X110, X135
Q06	Quantidade de amostras analisadas para aferição de cloro residual	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual na água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q07	Quantidade de amostras analisadas para aferição de cloro residual, com resultados fora do padrão	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual na água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q08	Quantidade de amostras analisadas para aferição de turbidez	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q09	Quantidade de amostras analisadas para aferição de turbidez, com resultados fora do padrão	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q11	Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que foram registrados extravasamentos na rede de coleta de esgotos. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	extravas.	X075
Q12	Duração dos extravasamentos registrados	Quantidade de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para solução dos problemas de extravasamentos na rede de coleta de esgotos, desde a primeira reclamação junto ao prestador de serviços até a conclusão do reparo. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	X075, X115, X120
Q15	Quantidade de economias ativas atingidas por intermitências prolongadas	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	economia	X050, X040, X085, X135
Q16	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes fecais	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes fecais. Considerar a totalização final das amostras, após coleta. O termo coleta corresponde à coleta de amostras extras, feita nos pontos onde foram obtidos resultados desfavoráveis, conforme estabelecido pela Portaria nº 36 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q17	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes fecais, com resultados fora do padrão	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes fecais, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q19	Quantidade mínima de amostras (obrigatórias) para aferição de turbidez	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na rede de distribuição de água para aferição do teor de turbidez da água, de acordo com a Portaria nº 36 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q20	Quantidade mínima de amostras obrigatórias para aferição de cloro residual	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na rede de distribuição de água para aferição do teor de cloro residual na água, de acordo com a Portaria nº 36 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q21	Quantidade de interrupções sistemáticas	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que ocorreram interrupções sistemáticas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	interrupção	
Q22	Duração das intermitências prolongadas	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	
Q23	Quantidade de reclamações e solicitações de serviços	Quantidade total anual de reclamações e/ou solicitações de serviços referentes ao(s) sistema(s) de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	serviços	

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q24	Quantidade de serviços executados	Quantidade total anual de serviços executados nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário relativo às reclamações e/ou solicitações feitas. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	Serviços execut.	
Q25	Tempo de execução dos serviços	Quantidade de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para a execução dos serviços reclamados e/ou solicitados, desde a primeira reclamação e/ou solicitação até a conclusão do serviço. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	horas	

ANEXO C – GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X001	Abrangência	Área de atuação do prestador de serviços de saneamento. Pode ser local, microrregional ou regional.		X002, X003, X004
X002	Abrangência local	Área de atuação que compreende um município, em geral onde está sediado o prestador de serviços. Eventualmente e em caráter quase sempre não oficial, há o atendimento a frações de municípios adjacentes.		
X003	Abrangência microrregional	Área de atuação que compreende mais de um município, normalmente adjacentes e agrupados em pequena quantidade.		
X004	Abrangência regional	Área de atuação que compreende mais de um município, em grande quantidade, atendidos quer com sistema(s) isolado(s) quer integrado(s).		
X005	Administração pública direta	Secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.		
X010	Agente distribuidor	Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.) responsável pela distribuição ou recepção da água que está sendo exportada.		
X015	Agente fornecedor	Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.) responsável pela produção da água que está sendo importada.		
X025	Amostra para análises de qualidade	Amostra da água distribuída para consumo, coletada com a finalidade de serem realizadas determinações físico-químico-bacteriológicas para monitoramento da sua qualidade.		
X030	Ano anterior ao ano de referência	Ano anterior ao ano de referência das informações solicitadas.		
X035	Ano de referência	Ano ao qual correspondem as informações solicitadas.		
X040	Ativa	Distinção dada às ligações e economias que estão em pleno funcionamento e que contribuem para o faturamento, no período considerado.		

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X041	Atividades operacionais e especiais	Testes de estanqueidade e desinfecção de redes (adutoras, subadutoras e distribuição), uso próprio nas instalações do prestador de serviços, uso de água pelo corpo de bombeiros e suprimentos sociais com caminhões-pipas (favelas, charizes).		
X045	Autarquia	Entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto-administrar-se, sob controle federal, estadual ou municipal.		
X046	Distritos municipais	Unidade administrativa dos municípios e elemento da Divisão Territorial Brasileira, do IBGE. O distrito onde situa-se a sede municipal denomina-se distrito-sede.		
X050	Economia	Moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário.		
X055	Empresa privada	Empresa com capital predominante ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.		
X060	Empresa pública	Entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.		
X065	ETA	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Água, válida para todos os tipos de tratamento, exceto aqueles simplificados, que se enquadram como UTS.		X160
X070	ETE	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Esgoto, válida para todos os tipos de tratamento.		

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X075	Extravasamento de esgoto	Fluxo indevido de esgotos ocorrido nas vias públicas, nos domicílios ou nas galerias de águas pluviais, como resultado do rompimento ou da obstrução de redes coletoras, interceptores ou emissários de esgotos.		
X080	Inativa	Distinção que, ao contrário da ativa, é dada às ligações e às economias, as quais, embora cadastradas como usuárias dos serviços, não estão em pleno funcionamento e não contribuem para o faturamento, no período considerado.		
X085	Intermitência prolongada (racionamentos, rodízios, etc.)	Interrupções sistemáticas no fornecimento de água da rede de distribuição do município, por problemas de produção, de pressão na rede, de subdimensionamento das canalizações, de manobra do sistema, etc.		
X090	Ligação	Ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar ativa ou inativa.		X040, X080
X095	Localidade	Vilas, povoados, aglomerações urbanas e distritos, exceto o distrito-sede.		
X100	Natureza jurídica	Forma jurídica como está constituído o prestador de serviços de saneamento. Regula características legais e fiscais.		X005, X045, X055, X060, X105, X145
X105	Organização social	Entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).		
X110	Paralisação (manobras, reparos, etc.)	Interrupções no fornecimento de água ao usuário pelo sistema de distribuição, por problemas em qualquer das unidades do sistema, desde a produção até a rede de distribuição, que tenham acarretado prejuízos à regularidade do abastecimento de água.		X135
X115	Prestador de serviços de saneamento	Entidade legalmente constituída para administrar serviços e operar sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.		

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X120	Reparo da rede coletora de esgoto	Execução de ações para eliminação de mau funcionamento (obstruções, vazamentos, fissura ou quebra de tubos ou conexões) na rede coletora, interceptores ou emissários de esgotos. O que indica a conclusão do reparo é o fechamento da ordem de serviço.		
X122	Resultado fora do padrão	Resultado de determinação físico-químico-bacteriológica realizada que ficou situado fora dos valores de referência adotados como padrão pela Portaria nº 36 do Ministério da Saúde.		
X125	Sede municipal	Distrito-sede de cada município.		
X130	Serviço prestado	Categoria (ou modalidade) do serviço prestado pelo prestador de serviços de saneamento. Pode ser de água (somente), esgoto (somente), ou ambos (água e esgoto).		X115
X135	Sistema de distribuição	Sistema de Distribuição de Água: parte física do Sistema de Abastecimento de Água, constituída de instalações e equipamentos, considerados a partir da saída da(s) unidade(s) de tratamento, destinados a armazenar e transportar água potável a uma comunidade.		
X140	Sociedade de economia mista com administração privada	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa, na qual um ou mais dirigentes são escolhidos e designados por sócios privados.		
X145	Sociedade de economia mista com administração pública	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.		
X150	Tempo de reparo	Tempo despendido para a execução da totalidade das ações de reparo (desobstruções, consertos de vazamentos, etc.) na rede coletora de esgotos.		X120

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X155	Terceiros	Empresas ou trabalhadores contratados pelo prestador de serviço, para atuar dentro ou fora de suas instalações, exceto quando se tratar de energia elétrica e aluguel de máquinas e equipamentos.		
X160	UTS	Denominação abreviada de Unidade de Tratamento Simplificado, utilizada nas informações A06 e A12 para identificar as unidades de simples desinfecção, distinguindo-as de ETA.		
X165	Volume de água recuperado	Volume correspondente à neutralização de ligações clandestinas e fraudes.		A06, A12, X065

Glossário Complementar para Dados Municipais

Exportação e importação de água entre municípios atendidos por prestadores de serviços Regionais e Microrregionais

Se a sua organização é de abrangência regional ou microrregional, é importante a fixação dos conceitos de importado e exportado, neste caso de dados municipais.

Volumes de água importados (bruta ou tratada) são aqueles que são recebidos de um outro município, sejam eles fornecidos ou não pelo mesmo prestador de serviços que atende ao município que recebe a água. De modo similar para o caso de exportação de água, significando água que é enviada para outro(s) município(s), atendidos ou não pelo prestador de serviços que está fornecendo a água.

Pelo mesmo princípio, a importação e a exportação devem ser vistas de modo independente da existência ou não de despesas e receitas respectivas, ou seja, um município exporta ou importa água para outro, independentemente de qual o agente que promove o fato e independentemente de existirem as correspondentes despesas e receitas.

Informações Operacionais de Água para Dados Municipais

A06 – Volume Produzido

Volume de água captado pelo prestador de serviços mais a água importada bruta, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) Estação(ões) de tratamento de Água – ETA(s) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado(UTS). Inclui também volumes de água captada pelo prestador de serviços que sejam distribuídos sem tratamento. Trata-se de volumes produzidos DENTRO DOS LIMITES DO MUNICÍPIO EM QUESTÃO. Este volume pode ter parte dele exportada para outro(s) município(s).

UNIDADE: 1000m³/ano.

A16 – Volume de Água Bruta Importado

Volume de água bruta recebido de outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não, para tratamento ou distribuição direta. Deve ser computado também no Volume de Água Produzido.

UNIDADE: 1000m³/ano.

A17 – Volume de Água Bruta Exportado

Volume de água bruta transferido para outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não, sem qualquer tratamento.

UNIDADE: 1000m³/ano.

A18 – Volume de Água Tratada Importado

Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), recebido de outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não.

UNIDADE: 1000m³/ano.

A19 – Volume de Água Tratada Exportado

Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), transferido do município onde está localizado o sistema produtor, para outro(s) município(s), independentemente se esses são atendidos pelo mesmo prestador de serviços.

UNIDADE: 1000m³/ano.

Informações Gerais para Dados Municipais

G06 – População Urbana do Município

População urbana do município atendido pelo prestador de serviços (X115). Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.

UNIDADE: habitante.

G12 – População Total do Município

Valor da soma da população urbana e rural do município atendido – sedes (X125) e localidades (X095) – pelo prestador de serviços (X115). É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.

UNIDADE: habitante.

Informações Financeiras para Dados Municipais

As informações financeiras desagregadas por município devem corresponder aos valores efetivamente apurados. Existe, no entanto, certa dificuldade por parte de algumas Companhias para apurar diretamente despesas por município atendido. Tendo em vista estas dificuldades, admite-se o rateio das despesas naqueles casos em que o prestador de serviços não dispuser de apurações diretas por município.

ANEXO D

RELAÇÃO DE INDICADORES

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₂	Índice de Produtividade: Economias Ativas por Pessoal Próprio $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas (Água + Esgoto)}}{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}$	$\frac{A03^* + E03^*}{F26^*}$	economia/empregado
I ₀₃	Despesa Total com os Serviços por m ³ Faturado $\frac{\text{Despesas Totais com os Serviços}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F17}{A11 + E07}$	R\$/m ³
I ₀₄	Tarifa Média Praticada $\frac{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto)}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F02 + F03 + F07}{A11 + E07}$	R\$/m ³
I ₀₅	Tarifa Média de Água $\frac{\text{Receita Operacional Direta Água}}{\text{Volume de Água Faturado – Volumes de Água Exportados}}$	$\frac{F02}{A11 - A17 - A19}$	R\$/m ³
I ₀₆	Tarifa Média de Esgoto $\frac{\text{Receita Operacional Direta Esgoto}}{\text{Volume de Esgoto Faturado}}$	$\frac{F03}{E07}$	R\$/m ³

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₀₇	Incidência da Desp. de Pessoal e de Serv. de Terc. nas Despesas Totais com os Serviços $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio} + \text{Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Despesas Totais com os Serviços}}$	$\frac{F10 + F14}{F17}$	percentual
I ₀₈	Despesa Média Anual por Empregado $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}$	$\frac{F10}{F26^*}$	R\$/empregado
I ₁₂	Indicador de Desempenho Financeiro $\frac{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}{\text{Despesas Totais com os Serviços}}$	$\frac{F02 + F03 + F07}{F17}$	percentual
I ₁₈	Quantidade Equivalente de Pessoal Total $\frac{\text{Qtde. Total de Emp. Próprios} + (\text{Desp. de Explor. com Serv. de Terc.} \times \text{Qtde. Total de Emp. Prop.})}{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}$	$\frac{F26^* + (F14 \times F26^*)}{F10}$	empregados
I ₁₉	Índice de Produtividade: Economias Ativas por Pessoal Total (Equivalente) $\frac{\text{Quantidade Total de Economias Ativas (Água + Esgoto)}}{\text{Quantidade Equivalente de Pessoal Total}}$	$\frac{A03^* + E03^*}{I_{18}}$	economias/empreg. equivalente

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₂₆	Despesa de Exploração por m ³ Faturado $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgotos)}}$	$\frac{F15}{A11 + E07}$	R\$/m ³
I ₂₇	Despesa de Exploração por Economia $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Quantidade de Economias Ativas (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F15}{A03^* + E03^*}$	(R\$/ano)/economia
I ₂₉	Índice de Evasão de Receitas $\frac{\text{Receita Operacional Total} - \text{Arrecadação Total}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F05 - F06}{F05}$	percentual
I ₃₀	Margem da Despesa de Exploração $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F15}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₁	Margem da Despesa com Pessoal Próprio $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F10}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₂	Margem da Despesa com Pessoal Total (Equivalente) $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio} + \text{Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F10 + F14}{F02 + F03 + F07}$	percentual

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₃₃	Margem do Serviço da Dívida $\frac{\text{Despesas com Serviço da Dívida (Juros e Encargos + Amortizações)}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F16 + F34}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₄	Margem das Outras Despesas de Exploração $\frac{\text{Outras Despesas de Exploração}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F15 - (F10 + F11 + F13 + F14 + F20 + 21)}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₅	Participação da Despesa com Pessoal Próprio nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F10}{F15}$	percentual
I ₃₆	Participação da Despesa com Pessoal Total (Equivalente) nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio} + \text{Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F10 + F14}{F15}$	percentual
I ₃₇	Participação da Despesa com Energia Elétrica nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Energia Elétrica}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F13}{F15}$	percentual
I ₃₈	Participação da Despesa com Produtos Químicos nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Produtos Químicos}}{\text{Despesas de Exploração Total}}$	$\frac{F11}{F15}$	percentual

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₃₉	Participação das Outras Despesas na Despesas de Exploração $\frac{\text{Outras Despesas de Exploração}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F15 - (F10 + F11 + F13 + F14 + F20 + 21)}{F15}$	percentual
I ₄₀	Participação da Receita Operacional Direta de Água na Receita Operacional Total $\frac{\text{Receita Operacional Direta Água}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F02 + F07}{F05}$	percentual
I ₄₁	Participação da Receita Operacional Direta de Esgoto na Receita Operacional Total $\frac{\text{Receita Operacional Direta Esgoto}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F03}{F05}$	percentual
I ₄₂	Participação da Receita Operacional Indireta na Receita Operacional Total $\frac{\text{Receita Operacional Indireta}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F05 - (F02 + F03 + F07)}{F05}$	percentual
I ₄₅	Índice de Produtividade: Empregados Próprios por Mil Ligações de Água $\frac{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{F26^*}{A02^*}$	empregados/mil lig.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₄₈	Índice de Produtividade: Empregados Próprios por Mil Ligações de Água + Esgoto $\frac{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F26^*}{(A02^* + E02^*)}$	empregados/mil lig.
I ₅₄	Dias de Faturamento Comprometidos com Contas a Receber $\frac{\text{Saldo do Crédito de Contas a Receber}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F08 \times 360}{F02 + F03 + F07}$	dias

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₁	Densidade de Economias de Água por Ligação $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{A03^*}{A02^*}$	economia/ligação
I ₀₉	Índice de Hidrometração $\frac{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água Micromedidas}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{A04^*}{A02^*}$	percentual
I ₁₀	Índice de Micromedição Relativo ao Volume Disponibilizado ² $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)}^2 - \text{Volume de Água de Serviço}}$	$\frac{A08}{VD - A24}$	percentual
I ₁₁	Índice de Macromedição $\frac{\text{Volume de Água Macromedido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)}^2}$	$\frac{A12 - A19}{VD}$	percentual
I ₁₃	Índice de Perdas de Faturamento $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado - De Serviço)} - \text{Volume de Água Faturado}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado - De Serviço)}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A11}{(A06 + A18 - A24)}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis² VD = Volumes de água (produzido + tratada importado – tratada exportado), ou seja, A06 + A18 – A19

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₁₄	Consumo Micromedido por Economia $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água Micromedidas}}$	$\frac{A08}{A14^*}$	(m³/mês)/economia
I ₁₇	Consumo de Água Faturado por Economia $\frac{\text{Volume de Água Faturado} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A11 - A19}{A03^*}$	(m³/mês)/economia
I ₂₀	Extensão da Rede de Água por Ligação $\frac{\text{Extensão da Rede de Água}}{\text{Quantidade de Ligações Totais de Água}}$	$\frac{A05^*}{A21^*}$	m/ligação
I ₂₂	Consumo Médio per Capita de Água ³ $\frac{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{População Urbana Atendida com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A10 - A19}{A01^*}$	l/(habitante.dia)
I ₂₃	Índice de Atendimento Urbano de Água $\frac{\text{População Urbana Atendida com Abastecimento de Água}}{\text{População Urbana do(s) Município(s) Atendido(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A01}{G06a}$	percentual
I ₂₅	Volume de Água Disponibilizado por Economia $\frac{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)}^2}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{VD}{A03^*}$	(m³/mês)/economia

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2

³ optou-se por adotar a média da população urbana atendida, uma vez que não se dispõe da média da população total atendida

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₂₈	Índice de Faturamento de Água $\frac{\text{Volume de Água Faturado}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço)}}$	$\frac{A11}{A06 + A18 - A24}$	percentual
I ₄₃	Participação das Economias Residenciais de Água no Total das Economias de Água $\frac{\text{Quantidade de Economias Residenciais Ativas de Água}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A13^*}{A03^*}$	percentual
I ₄₄	Índice de Micromedição Relativo ao Consumo $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Volume de Água Consumido – Volume de Água Tratada Exportado}}$	$\frac{A08}{A10 - A19}$	percentual
I ₄₉	Índice de Perdas na Distribuição $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço) – Volume de Água Consumido}}{\text{Volume de Água (Produzido + Importado – De Serviço)}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A06 + A18 - A24}$	percentual
I ₅₀	Índice Bruto de Perdas Lineares $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço) – Volume de Água Consumido}}{\text{Extensão da Rede de Água}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A05^*}$	m³/(ano. km)
I ₅₁	Índice de Perdas por Ligação $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço) – Volume de Água Consumido}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A02^*}$	(m³/ano)/ligação

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência) / 2

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₅₂	Índice de Consumo de Água $\frac{\text{Volume de Água Consumido}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço)}}$	$\frac{A10}{A06 + A18 - A24}$	percentual
I ₅₃	Consumo Médio de Água por Economia $\frac{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A10 - A19}{A03^*}$	(m³/mês)/economia
I ₅₅	Índice de Atendimento Total de Água $\frac{\text{População Total Atendida com Abastecimento de Água}}{\text{População Total do(s) Município(s) Atendido(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A26}{G12a}$	percentual

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência) / 2

INDICADORES OPERACIONAIS – ESGOTO

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₁₅	Índice de Coleta de Esgoto $\frac{\text{Volume de Esgoto Coletado}}{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}$	$\frac{E05}{A10 - A19}$	percentual
I ₁₆	Índice de Tratamento de Esgoto $\frac{\text{Volume de Esgoto Tratado}}{\text{Volume de Esgoto Coletado}}$	$\frac{E06}{E05}$	percentual
I ₂₁	Extensão da Rede de Esgoto por Ligação $\frac{\text{Extensão da Rede de Esgoto}}{\text{Quantidade de Ligações Totais de Esgoto}}$	$\frac{E04^*}{E09^*}$	m/ligação
I ₂₄	Índice de Atendimento Urbano de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Água $\frac{\text{População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Urbana do(s) Município(s) Atendido(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{E01}{G06a}$	percentual
I ₄₆	Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida $\frac{\text{Volume de Esgoto Tratado}}{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}$	$\frac{E06}{A10 - A19}$	percentual
I ₄₇	Índice de Atendimento Urbano de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Esgoto $\frac{\text{População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Urbana dos Municípios Atendidos com Esgotamento Sanitário}}$	$\frac{E01}{G06b}$	percentual

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência) / 2

INDICADORES OPERACIONAIS – ESGOTO (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₅₆	Índice de Atendimento Total de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Água $\frac{\text{População Total Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Total do(s) Município(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{E26}{G12a}$	percentual

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência) / 2

INDICADORES DE BALANÇO

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₆₁	Liquidez Corrente $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	$\frac{B01}{B05}$	
I ₆₂	Liquidez Geral $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	$\frac{B01 + B10}{B05 + B03}$	
I ₆₃	Grau de Endividamento $\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo} + \text{Resultado de Exercícios Futuros}}{\text{Ativo Total}}$	$\frac{B05 + B03 + B08}{B02}$	
I ₆₄	Margem Operacional com Depreciação $\frac{\text{Resultado Operacional com Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B09}{B07}$	percentual
I ₆₅	Margem Líquida com Depreciação $\frac{\text{Lucro Líquido com Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B04}{B07}$	percentual
I ₆₆	Retorno sobre o Patrimônio Líquido $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido} - \text{Lucro Líquido}}$	$\frac{B04}{B06 - B04}$	percentual

INDICADORES DE BALANÇO (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₆₇	Composição de Exigibilidades $\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	$\frac{B05}{B05 + B03}$	percentual
I ₆₈	Margem Operacional sem Depreciação $\frac{\text{Resultado Operacional sem Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B12}{B07}$	percentual
I ₆₉	Margem Líquida sem Depreciação $\frac{\text{Lucro Líquido sem Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B11}{B07}$	percentual

INDICADORES SOBRE QUALIDADE

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₇₁	Economias Atingidas por Paralisações $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas Atingidas por Paralisações}}{\text{Quantidade de Paralisações}}$	$\frac{Q04}{Q02}$	economias/paralisação
I ₇₂	Duração Média das Paralisações $\frac{\text{Duração das Paralisações}}{\text{Quantidade de Paralisações}}$	$\frac{Q03}{Q02}$	horas/paralisação
I ₇₃	Economias Atingidas por Intermitências $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas Atingidas por Intermitências Prolongadas}}{\text{Quantidade de Interrupções Sistemáticas}}$ horas/interrupção	$\frac{Q15}{Q21}$	economias/interrupção
I ₇₄	Duração Média das Intermitências $\frac{\text{Duração das Intermitências Prolongadas}}{\text{Quantidade de Interrupções Sistemáticas}}$	$\frac{Q22}{Q21}$	horas/interrupção
I ₇₅	Incidência das Análises de Cloro Residual Fora do Padrão $\frac{\text{Qtde. de Amostras para Análises de Cloro Residual com Resultado Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Cloro Residual}}$	$\frac{Q07}{Q06}$	percentual
I ₇₆	Incidência das Análises de Turbidez Fora do Padrão $\frac{\text{Qtde. de Amostras para Análises de Turbidez com Resultado Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Turbidez}}$	$\frac{Q09}{Q08}$	percentual

INDICADORES SOBRE QUALIDADE (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO	EXPRESSO EM
I ₇₇	Duração Média dos Reparos de Extravasamentos de Esgotos $\frac{\text{Duração dos Extravasamentos Registrados}}{\text{Quantidade de Extravasamentos de Esgotos Registrados}}$	$\frac{Q12}{Q11}$	horas/extravasamento
I ₇₈	Incidência das Análises de Coliformes Fecais Fora do Padrão $\frac{\text{Quantidade de Amostras para Análises de Coliformes Fecais com Resultado Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Coliformes Fecais}}$	$\frac{Q17}{Q16}$	percentual
I ₇₉	Índice de Conformidade da Quantidade de Amostras – Cloro Residual $\frac{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Cloro Residual}}{\text{Quantidade Mínima de Amostras Obrigatórias para Análises de Cloro Residual}}$	$\frac{Q06}{Q20}$	percentual
I ₈₀	Índice de Conformidade da Quantidade de Amostras – Turbidez $\frac{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Turbidez}}{\text{Quantidade Mínima de Amostras Obrigatórias para Análises de Turbidez}}$	$\frac{Q08}{Q19}$	percentual
I ₈₂	Extravasamentos de Esgotos por Extensão de Rede $\frac{\text{Quantidade de Extravasamentos de Esgotos Registrados}}{\text{Extensão da Rede de Esgoto}}$	$\frac{Q11}{E04}$	extravasamento/km
I ₈₃	Duração Média dos Serviços Executados $\frac{\text{Tempo de Execução dos Serviços}}{\text{Quantidade de Serviços Executados}}$	$\frac{Q25}{Q24}$	hora/serviço

